

ISSN: 2674-6743

Vol. 2 | Nº. 1 | Ano 2020

**Tirza Miranda de Queiroz**

*Faculdade de Tecnologia de  
Mogi das Cruzes*

tirza.queiroz@fatec.sp.gov.br

**Rubens Topal de  
Carvalho Bastos**

*Professor Mestre da Faculdade de  
Tecnologia de Mogi das Cruzes*

rubenstcbastos@gmail.com

---

**RESUMO**

O objetivo deste trabalho foi realizar uma pesquisa sobre o padrão de degradação ambiental agropecuário da América Latina e, com ele, demonstrar o valor do presente tema. Foi utilizada a metodologia de levantamento bibliométrico nas bases Scielo e Spell e, na busca pelo objetivo foi produzido um referencial teórico para servir de embasamento do tema pesquisado. A mensuração da degradação ocorre por meio da exposição de gráficos, tabelas e imagens via satélite, demonstrando a área de degradação de determinadas regiões causada por atividades agropecuárias e clandestinas. No intuito de reverter essa situação são apresentadas medidas de sustentabilidade e reuso de resíduos, seja de empresas, indústrias madeireiras ou dos produtores agropecuários deixados no campo. Com maior participação e conscientização, tanto do poder público quanto dos produtores rurais, o desmatamento nas florestas brasileiras poderá ser diminuído e assim, conseqüentemente, haverá a possibilidade de restaurar as áreas atingidas.

**Palavras-chave:** Degradação Ambiental. Sustentabilidade. Resíduos.

---

**ABSTRACT**

The aim of this paper was to conduct research on the pattern of environmental degradation in Latin America and, with it, to demonstrate the value of the present theme. The methodology of bibliometric survey in Scielo and Spell bases was used and, in the search for the objective, a theoretical reference was produced to serve as the basis of the researched theme. The degradation measurement occurs through the exposure of graphs, tables and satellite images, demonstrating the degradation area of certain regions caused by agricultural and clandestine activities. In order to reverse this situation, sustainability and waste reuse measures are presented, whether from companies, timber industries or agricultural producers, left in the field. With greater participation and awareness, both by the public authorities and rural producers, deforestation in Brazilian forests could be reduced and thus, there will be the possibility of restoring the affected areas.

**Keywords:** Ambiental degradation. Sustainability. Waste.

**Correspondência/Contato**

*Faculdade de Tecnologia de Assis - FATEC*

Rua Senhor do Bonfim, 1226

CEP 19802-130

Fone (18) 3322-3941

rgecontato.fatecassis@fatec.sp.gov.br

http://fatecassis.edu.br

**Editores responsáveis**

Taciana Maria Lemes de Luccas

*Taciana.luccas@fatec.sp.gov.br*

Rafael Oliva

*Rafael.livao@fatec.sp.gov.br*

## 1. INTRODUÇÃO

Com a Revolução Industrial, que visava a produtividade com foco no crescimento econômico, não se preocupou com o meio ambiente na abertura de estradas, linhas de trem, indústrias e sequer com a saúde da população. Rios contaminados, ar poluído, vazamento de produtos químicos que são nocivos à saúde humana e levam à morte de milhares de pessoas foram motivos suficientes para que a população, a comunidade científica e os governantes de todo o mundo discutissem e buscassem maneiras de contornar ou prevenir o meio ambiente para que essas catástrofes não voltassem a se repetir.

As atividades econômicas são de grande importância para o setor da economia mundial, sendo um dos setores de maior alteração do meio ambiente. Existe uma preocupação relacionada aos problemas que acarretam impactos ambientais, podendo variar de acordo com o tipo de indústria, das matérias-primas utilizadas, dos produtos fabricados, das substâncias produzidas e descartadas e do próprio processo de produção.

Dessa forma, todo processo de industrialização pode, de alguma forma, causar determinados tipos de alterações no meio ambiente, seja para beneficiar ou prejudicar.

## 2. REVISÃO DA LITERATURA

### 2.1 Degradação Ambiental

A degradação ambiental ocorre devido às consequências de práticas e atitudes de agentes econômicos e sociais que estão dentro da dinâmica ambiental e, com isso, esse fenômeno surge de fatores dentre os quais se destacam o intensivo uso da mecanização, fertilizantes, agrotóxicos, irrigação, desmatamento, queimadas, destino do lixo e da manipulação de genomas dos alimentos. Essas práticas, se aplicadas de forma inadequada, podem, conseqüentemente, impactar a sustentabilidade ecológica e comprometer a cobertura do solo e das bacias hidrográficas (CUNHA et al., 2008).

Segundo o Greenpeace, entre os anos de 2007 a 2013, cerca de 30% das áreas afetadas pela degradação florestal estão localizadas dentro de áreas que deveriam ser protegidas, como as Terras Indígenas e Unidades de Conservação, porém um dos principais facilitadores para essa degradação presente é a ausência de gestão nessas áreas.

### 2.2 Sustentabilidade

A agricultura familiar incentiva as atividades territoriais, gera oportunidades de trabalho, geram sistemas de produção diversificados, processos tecnológicos simples, contribui para a redução do êxodo rural, também possibilita atividades econômicas em maior harmonia com a natureza e ainda contribui para o desenvolvimento a partir da vocação produtiva do próprio território (MACIEL; LIMA JUNIOR, 2011; MEDINA; BARBOSA, 2015).

## 2.3 Resíduos

Foi realizado um levantamento das condições de uso e de processamento de madeiras das indústrias madeireiras de Manaus, no qual os autores constataram que existe uma considerável perda de matéria-prima, chegando à 60%. Tal potencial de resíduo tem sido desfavorecido na região amazônica (SALES-CAMPOS *et al.*, 2000).

Muitos dos fungos que são decompositores de madeira e de outros materiais lignocelulósicos, como os basidiomicetos, são considerados fungos comestíveis também, podendo ser utilizados nos processos de aproveitamento destes resíduos deixados pelas indústrias madeireiras no cultivo de fungos comestíveis.

Dessa forma, o cultivo desses organismos evoluiu no decorrer do tempo e hoje é considerada uma atividade de grande importância econômica, especialmente no referente à produção de espécies *Agaricus*, *Pleurotus* e *Lentinus* (GUZMÁN *et al.*, 1993).

## 3. MÉTODOS E TÉCNICAS

Esse trabalho utilizou a pesquisa bibliométrica com o intuito de auxiliar os pesquisadores a entenderem o processo do que fora produzido, seja em qualquer campo de estudo ou área da qual se trata, através de processos de levantamento de dados, tratamento dos mesmos e a apresentação desses dados (ARAÚJO e ALVARENGA 2011).

## 4. TABELAS E FÓRMULAS

Nos quadros abaixo foi feita uma análise entre a ocorrência das palavras – chave em duas bases de dados: SCIELO e SPELL.

Tabela I - Ocorrência da palavra-chave. Base de dados Spell.

Palavra – chave	Nº de artigos
Degradação Ambiental	6
Sustentabilidade	29
Desmatamento	9
Resíduos	16
Total	60

**Fonte:** Elaborado pela própria autora.

Tabela II - Ocorrência da palavra-chave. Base de dados Scielo.

Palavra – chave	Nº de artigos
Degradação Ambiental	237
Sustentabilidade	1212
Desmatamento	142
Resíduos	2344
Total	7870

**Fonte:** Elaborado pela própria autora.

## 5. CONCLUSÃO

Medidas de sustentabilidade, além de essenciais, deveriam ser obrigatórias e são ótimas aliadas na preservação do meio ambiente, porém muitas empresas e até mesmo o setor agropecuário, não as utilizam na prática e se utilizam, não as fazem de maneira correta. Ou seja, muito do que é exigido na teoria com medidas de preservação do ambiente, na prática não é realizado.

Com uma maior participação e conscientização, tanto do poder público quanto dos produtores rurais nos estados que apresentaram maiores níveis de degradação, o desmatamento nas florestas brasileiras poderá ser reduzido e, assim, conseqüentemente, haverá a possibilidade de restaurar as áreas atingidas.

## REFERÊNCIAS

- CUNHA, N. R. da S.; LIMA, J. E. de; GOMES, M. F. de M.; BRAGA, M. J. **A Intensidade da Exploração Agropecuária como Indicador da Degradação Ambiental na Região dos Cerrados, Brasil.** Revista de Economia e Sociologia Rural, Piracicaba, SP, v. 46, n. 2, p. 291-323, 2008.
- MACIEL, R. C. G.; LIMA JUNIOR, F. B. **Inovação e agricultura familiar rural na Amazônia: o caso no estado do Acre.** In: Congresso da Sociedade Brasileira de Economia, Administração e Sociologia Rural. 2011, Belo Horizonte. Anais... [...]. Belo Horizonte: SOBER, 2011.
- MEDINA, G.; BARBOSA, C. (Org.). **Experiências Produtivas de Agricultores Familiares da Amazônia (Segunda edição).** Goiânia: Kelps, 2015. 200p.